



DECLARAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO HUMANITÁRIA EM CUBA

Havana, 26 de fevereiro de 2026

Nós, organizações internacionais da sociedade civil, presentes há anos em Cuba, apoiando processos de desenvolvimento local e resposta humanitária;

Agindo sob os princípios humanitários de humanidade, neutralidade, imparcialidade e independência;

Considerando as declarações de organismos das Nações Unidas, que alertaram para o possível colapso humanitário devido à falta de abastecimento de combustível ao país, colocando em risco a prestação de serviços essenciais;

Constatando, a partir da nossa presença em comunidades e municípios, como a crise energética e o atual bloqueio petrolífero atuam como fatores multiplicadores e têm um impacto desproporcional nas pessoas em situação de maior vulnerabilidade;

Expressamos a nossa máxima preocupação com a rápida deterioração da situação humanitária e o seu impacto na população e em setores-chave, tais como:

Saúde

Comprometida e reduzida a prestação de serviços hospitalares, de emergência, cuidados intensivos e cadeia de frio para vacinas, sangue e medicamentos devido à concentração em locais específicos, afetando a população rural, particularmente os doentes crônicos e os cuidados materno-infantis.

Segurança alimentar e nutrição

Redução da produção, aumento dos preços dos produtos básicos, baixa disponibilidade e distribuição de alimentos, afetando os programas de alimentação social e aumentando a vulnerabilidade nutricional.

Água, saneamento e higiene

Limitação drástica do bombeamento, armazenamento e distribuição de água potável, considerando que 84% da população depende do sistema elétrico, aumentando os riscos sanitários e de saúde pública.

Educação

A continuidade educacional, o acesso a escolas, universidades e o funcionamento de serviços básicos em instituições educacionais foram afetados.

Proteção

Aumentaram as condições de vulnerabilidade de mulheres e meninas, mulheres grávidas, idosos, pessoas com deficiência, pacientes crônicos e todos os lares que dependem de cuidados. Agravaram-se os fatores de risco para a violência baseada no gênero.

Meios de subsistência

Os elevados custos de transporte e a reduzida disponibilidade de combustível afetam a mobilidade de pessoas e bens, aumentando os preços dos produtos básicos, limitando a cadeia de distribuição e afetando especialmente os agricultores e os pequenos empreendimentos.

Neste contexto, fazemos um apelo humanitário urgente aos governos e à comunidade internacional para que cumpram as suas obrigações nos termos do direito internacional e garantam o pleno acesso da população aos serviços essenciais e à assistência humanitária, a fim de preservar a vida, o exercício dos direitos fundamentais e a dignidade de todas as pessoas.

As organizações signatárias reiteram o seu compromisso de continuar a trabalhar em conjunto com as comunidades, as instituições locais e as organizações de base para mitigar o impacto desta crise multidimensional e apoiar a resiliência da população cubana.

SIGNATÁRIOS:

- ARCS - Arci Culture Solidali
- CARE Cuba
- CISP Desarrollo de los Pueblos
- COSPE
- Fundación Mundubat
- Fundación ISCOD-UGT
- Humanity & Inclusion
- Justicia Alimentaria
- Movimiento por la Paz
- OIKOS Cooperação e Desenvolvimento
- Solidaridad para el Desarrollo y la Paz, SODEPAZ